

Grande parte das culturas agrícolas no Rio Grande do Sul é produzida em condições de sequeiro, tendo seu rendimento dependente da precipitação pluvial ocorrida. Esta possui grande variabilidade temporal e espacial no Estado. Além disso, as incertezas relacionadas às mudanças climáticas e às mudanças que estas podem ocasionar no regime hídrico e, portanto, na produção agrícola no Estado tornam a análise de tendência de precipitação pluvial de primordial importância para o planejamento de investimentos futuros na agricultura. O Índice Padronizado de Precipitação Pluvial (IPP) foi desenvolvido para possibilitar a comparação entre valores de precipitação pluvial em diferentes locais e períodos de tempo. O objetivo deste trabalho foi analisar as tendências espacial e temporal do IPP para o estado do Rio Grande do Sul, período de 1913 a 2008. Os resultados da análise temporal mostram que há um aumento nos valores de IPP ao longo dos anos, e que este aumento no período estudado é mais intenso no verão e na primavera. Na análise espacial, foi possível também observar uma tendência de aumento nos valores de IPP anual, de verão e de primavera, especialmente na região leste.